

/digi  
labour  
laboratório de pesquisa\_

**ABC DO TRABALHO**

**POR APP**

# ABC DO TRABALHO POR APP

Quando uma coisa nova aparece, várias palavras vêm junto. Como um furacão, muitas vezes a gente fica perdido. Aí a gente não entende nem as palavras nem as coisas.

Nos últimos anos, o trabalho de entregadores e motoristas começou a mudar a partir da entrada de empresas como Uber, 99 e iFood. Quais são as palavras-chave básicas para entender este cenário?

Este é o ABC do Trabalho por APP, que tem três seções:

- 1) Conceitos básicos;**
- 2) Um pouco do cenário brasileiro;**
- 3) O que tem sido feito para mudar.**

# CONCEITOS BÁSICOS

## APLICATIVO

Software que você baixa e abre em seu celular. A interface mais visível da plataforma.

Também chamado de app.

## PLATAFORMA

Palavra mais ampla que aplicativo e sinônimo de “plataforma digital”. Serve para nomear, ao mesmo tempo, a empresa, a infraestrutura (de dados, por exemplo) e a interface do software.

Ela conecta consumidores, trabalhadores, intermediários e empresa. Opera por meio de algoritmos e pode recrutar trabalhadores regional, nacional ou internacionalmente.

Embora muitas plataformas operem por meio de aplicativos no celular, isso não é regra. Elas podem ocorrer também por meio de websites.

## **CAPITALISMO DE PLATAFORMA**

Expressão que nomeia o atual momento do capitalismo em que muitas empresas passaram-se a utilizar-se de plataformas digitais para criação e extração de valor.

Isso ocorre a partir de mecanismos como vigilância e extração de dados.

Similar a outras expressões como capitalismo de vigilância, capitalismo de dados e capitalismo digital.

## **TRABALHO POR PLATAFORMAS**

Atividade de trabalho que ocorre por intermédio de plataformas digitais, realizado sob demanda ou tarefa. Pode ser usado como sinônimo de “trabalho em plataformas” ou “trabalho plataformizado”.

Mais amplo que “trabalho por aplicativo”, pois nem toda plataforma usa a interface de um aplicativo. Mas a expressão “trabalho por aplicativo” é mais comum e pode ser usada no senso comum.

Outras expressões que circulam no debate público são “trabalho controlado por plataformas” e “trabalho subordinado por plataformas”. Elas sublinham a subordinação do trabalhador em relação ao controle das plataformas.

As atividades de trabalho por plataformas são múltiplas e não se resumem a entregador ou motoristas. Professores, designers e faxineiras, por exemplo, também podem atuar por meio de plataformas digitais.

## **PLATAFORMIZAÇÃO**

Processo de crescente dependência de plataformas digitais para realizar atividades nos mais diversos setores da vida. No caso da plataformação do trabalho, isso significa a generalização do trabalho por plataformas por todas as áreas de atuação.

Relaciona-se tanto a aspectos específicos das plataformas (como gerenciamento algorítmico) quanto a questões mais amplas da sociedade atual (por exemplo, o processo de financeirização).

Pode ser usado como sinônimo para “uberização”, palavra mais popular.

## **ALGORITMO**

Unidade básica de computação para resolução de problemas a partir de um conjunto automatizado de instruções.

Nas plataformas, este processo de automatização ocorre a partir da coleta massiva de dados de consumidores e trabalhadores e tem como foco a personalização dos resultados.

Não é uma palavra nova. Sua origem é anterior a do próprio computador. Mas ganha novos contornos com o trabalho por plataformas a partir do gerenciamento algorítmico.

## **GERENCIAMENTO ALGORÍTMICO**

Forma de gerenciamento da força de trabalho por meio de algoritmos, que automatizam atividades para os trabalhadores, como tarefas, rotas e valores de tarifas.

Esta forma de gestão é opaca, e pode resultar em resultados desiguais - de gênero ou raça, por exemplo - e injustos - bloqueios, por exemplo, aos trabalhadores.

## **DATAFICAÇÃO**

Processo de coleta massiva de dados para abastecer os algoritmos das plataformas. Também chamado de “datificação”. A grande quantidade de dados também é chamada de “Big Data”.

A extração de dados de trabalhadores e consumidores é usada para definir padrões e perfis de comportamento de forma preditiva. Também é usado como forma de capital pelas plataformas. Por exemplo, as plataformas de mobilidade urbana têm dados privilegiados de trânsito e tráfego nas cidades.

## **PLATAFORMAS DE MICROTRABALHO**

Tipo de plataformas em que os trabalhadores alimentam processos de inteligência artificial. Um dos exemplos da expansão do trabalho por plataformas para vários setores. O maior exemplo é Amazon Mechanical Turk, empresa da Amazon cujo slogan é “inteligência artificial artificial”.

Nestas plataformas, os trabalhadores são pagos para realizar tarefas “pequenas” de forma remota como tirar fotos de objetos, preencher formulários, moderar fotos e vídeos - inclusive de pedofilia e esquartejamento - ou escrever o que

está vendo em fotos.

## **FAZENDAS DE CLIQUE**

Tipo específico de plataformas de microtrabalho em que trabalhadores são pagos para curtir, comentar e seguir perfis em redes sociais - como Instagram e TikTok

## **COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA**

Plataformas de propriedade de trabalhadores ou comunidades locais que articulam o potencial tecnológico de plataformas com a forma de organização em cooperativas ou coletivos. São consideradas alternativas às grandes plataformas.

Têm como princípios governança democrática, dados para o bem comum, trabalho associado, tecnologias livres e trabalho decente.



# EVITE FALAR

## **ERA DIGITAL**

Se existe alguma era digital, ela já existe há pelo menos 25 anos. E as tecnologias digitais passaram por muitas mudanças neste período. A expressão é pouco precisa para falar sobre o momento atual.

## **GIG ECONOMY**

Também conhecida como economia gig, sua tradução literal é economia de bicos. Dado o histórico da economia brasileira, calcado na informalidade, a expressão pouco explica o contexto atual do trabalho no país. É considerada uma expressão eurocêntrica.

# ATENÇÃO

**No trabalho por plataformas, nem tudo é novidade.**

Há formas renovadas e atualizadas de informalidade, precariedade e exploração de trabalhadores.

Porém, nem tudo é exatamente como antes.

As formas de gerenciamento algorítmico e a grande coleta de dados são algumas das questões novas nos processos.

**O fenômeno e as demandas de trabalhadores são:**

- Multidimensionais
- Complexos
- Por vezes contraditórios

**Não há diagnóstico fácil nem saída única!**